UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COLÉGIO UNIVERSITÁRIO GERALDO REIS

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA INGRESSO NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

EDITAL N° 32/2026

COMUNICADO OFICIAL Nº 5

A Universidade Federal Fluminense, por meio de sua Coordenação de Seleção Acadêmica, torna público:

1. A retificação das Sugestões Bibliográficas, para a Área de Atuação/Conhecimento Pedagogia – Educação Infantil constante do Anexo I, que passa ter a seguinte redação:

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. MEC/CNE/CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução nº 5 de 17 de Dezembro de 2009.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.
BRASIL. Ministério da Educação. Coleção ProInfantil – Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2006.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil. 9 v. Brasília: MEC, SEB, 2016a. Disponível em: https://lepi.fae.ufmg.br/publicacoes/colecao/. Acesso em: 14 jun. 2024.
BRASIL. Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade. Brasília: SEB, 2007.
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial Inclusiva. Decreto n. 12.686, de 20 de outubro de 2025.
BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 25 jun. 2025.
BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007- 2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 25 jun. 2025.
BRASIL, Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileiras e Africana. Brasília: SECAD; SEPPIR, jun. 2009. Disponível em: https://www.gov.br/inep/ptbr/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temasinterdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnicoraciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana. Acesso em: 25 jun. 2025.
CAMPOS, M. M. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças / Maria Malta Campos e Fúlvia Rosemberg (6ª ed). Brasília: MEC, SEB, 2009.
CAMOES, M. C. L. S ; FRANGELLA, R. C. P. Interações e brincadeiras: o currículo das infâncias como experiências do não ver. REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL, v. 25, p. 1662-1676, 2025.
CRUZ, S. H. V. (org). A criança fala: a escuta de crianças em pesquisa. São Paulo: Cortez, 2008.
EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.
FARIA, A. L. G.; PALHARES, M. S. (Org.) . Educação Infantil pós-LDB: Rumos e Desafios. 6. ed. Campinas - SP: Editores Associados, 2008.
FERREIRA, I. M. S.; CANCIAN, V. A. (Orgs.). Unidades de Educação Infantil nas Universidades Federais: os caminhos percorridos. 1 ed. Goiâna: FUNAPE, 2009
GONÇALVES, L. A.; OLIVEIRA, D.; BASÍLIO, P. (org.). Educação Infantil: promovendo encontros. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022, p. 61-82.
HOYUELOS, A. A estética no pensamento e na obra pedagógica de Loris Malaguzzi. 1. ed. - São Paulo: Phorte, 2020.

KUHLMANN JR, M. Infância e Educação Infantil: Uma abordagem histórica. Porto Aelgre, Mediação, 2011 (6ª ed.)
LIMA, A. C. L; PAIVA, K. L. C. ; SILVA, N. B. Culturas negras na escola. Rio de Janeiro: Metanoia, 2024.
LIMA, C. M.; NASCIMENTO, G. Currículo na Educação Infantil e a emergência de teorização negra para o trabalho pedagógico com as infâncias. In: Itinerarius Reflectionis, Jataí- GO., v. 18, n3, p. 01-20, 2022. Disponível em: https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/69722
LOPES, I. P. [et al.]. A infância na universidade: o que é ser criança no Coluni-UFF? Um olhar a partir da experiência das crianças. In: A sociologia da infância [recurso eletrônico] : possibilidade/s de voz e ação da criança e sua/s infância (s) / org: CARVALHO, J. N. M. [et al.] -- Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 2022.
LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.
MATA, A. S. Multi-idade na educação infantil. Rio de Janeiro,Appris, 2015.
MATA, A. S. Linguagens sociais das crianças: enunciações e sentidos na Educação Infantil. Rio de Janeiro: Mercado de letras, 2025.
OLIVEIRA, Z. M. R. (org.). Educação infantil: muitos olhares. São Paulo, Cortez, 1994.
OSTETTO, L.E. (org) Encontros e encantamentos na Educação Infantil: Partilhando experiências de estágios. Campinas: Papirus, 2000.
RIBEIRO, D. Pequeno Manual Antirracista. São Paulo: 1ª Companhia das Letras, 2019
ROCHA, E.A.C. & KRAMER, S. Educação Infantil: enfoques em diálogo. Campinas, Papirus, 2011.
SANTOS, J. Democratização do colo: Educação antirracista para e com bebês e crianças pequenas. São Paulo: Papirus, 2024.
VYGOSTKY, L.S. Imaginação e criação na infância. São Paulo, Ática, 2009.

2. Pernanecem inalterados todas as disposições do Edital 32/2026 e de seus Comunicados Oficiais já divulgados

Niterói, 10 de março de 2026
Coordenação de Seleção Acadêmica - COSEAC